GESTÃO EM SAÚDE
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso em Gestão em Saúde se torna uma ferramenta fundamental para o cumprimento das leis e para a garantia da presença de profissionais que entendam as políticas públicas que assegurem, principalmente, os direitos dos idosos e reconheçam o processo de envelhecimento como um processo natural que precisa ser respeitado e valorizado como mais uma etapa da vida que foi vencida.

OBJETIVO

Capacitar profissionais para atuarem no setor de gestão de saúde.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
5050	Gerenciamento de Perigos e Riscos à Saúde	60

APRESENTAÇÃO

História e Evolução da Segurança Trabalho. Introdução: Principais Conceitos e Definições. Normatização e Legislação de Higiene e Segurança no Trabalho. Atos e Condições Inseguras. Embargo e Interdição. Noções de Acidente de Trabalho e suas implicações. Esboços de Mapas de Riscos Ambientais. Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva. Prevenção e Proteção dos Riscos Ambientais nos locais de trabalho. Definição e classificação: biológicos, físicos, químicos e ergonômicos e de acidentes. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Projetos Integradores. Práticas: metodologias e simulações.

OBJETIVO GERAL

Identificar as causas de uma ameaça e entender os cuidados que os funcionários devem ter para minimizarem as possibilidades de ocorrência, manter uma gestão eficiente do risco controlando-o e monitorando-o.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Interpretar como se aplica o conjunto de medidas apresentadas na prevenção de acidentes do trabalho e doenças.
- Apontar a Saúde do Trabalhador como estratégia da Vigilância em Saúde no SUS.
- Analisar a ocorrência dos acidentes no ambiente de trabalho.
- Desenvolver indicadores de qualidade para avaliação e monitoramento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
RISCOS OCUPACIONAIS E OTIMIZAÇÃO DO AMBIENTE LABORAL
ABORDAGEM ERGONÔMICA DO TRABALHO
NORMAS REGULAMENTADORAS DO TRABALHO (NRS)
CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS E LIMITES DA ERGONOMIA

UNIDADE II
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SEGURANÇA DO TRABALHO
SEGURANÇA NO TRABALHO
CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS
VIGILÂNCIA EM SAÚDE E A SAÚDE DO TRABALHADOR

UNIDADE III
INVESTIGAÇÃO DOS ACIDENTES E INCIDENTES DE TRABALHO
AVALIAÇÃO DOS ACIDENTES E INCIDENTES DE TRABALHO
TEORIAS SOBRE ACIDENTES
EMBARGO E INTERDIÇÃO

UNIDADE IV
QUALIDADE NO SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA OCUPACIONAL
CERTIFICAÇÃO E ACREDITAÇÃO
CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO
SESMT E CIPA

REFERÊNCIA BÁSICA

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 9001**:2015: Sistemas de gestão da qualidade. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em < http://www.abnt.org.br/publicacoes2/category/145-abnt-nbr-iso-9001?download=388:abnt-nbr-iso-9001-2015-como-usar. >.

ALMEIDA, I. M. de. **Trajetória da análise de acidentes**: o paradigma tradicional e os primórdios da ampliação da análise.?Interface (Botucatu),? Botucatu ,? v. 10,?n. 19,?p. 185-202,? June? 2006 . ? Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832006000100013&lng=en&nrm=iso>.

AMORIM, L. de A. et al. **Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica**: aprendizagens com as equipes de Saúde da Família de João Pessoa, Paraíba, Brasil.?Ciênc. saúde coletiva,?Rio de Janeiro,? v. 22,?n. 10,?p. 3403-3413,? Oct.? 2017. ? Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017021003403&lng=en&nrm=iso>.

ANTUNES, F.; RIBEIRO, J. L. **Acreditação hospitalar**: um estudo de caso. Revista Produção Online, Florianópolis, v. 5, n. 1, jun. 2005. ISSN 16761901. Disponível em: <https://producaoonline.org.br/rpo/article/view/322>.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, G.M.D. **Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional OHSAS 18001 e ISM code comentados**. Rio de Janeiro, 2006.

AZEVEDO, D. L.; OLIVEIRA, L. Z.; ROCHA, R. A.; PISTÓIA, L. C. **Gestão da mudança na saúde** – a Acreditação Hospitalar. In: XXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Curitiba, 2002. Disponível em: <www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2002_TR26_0695.pdf>.

BITTAR, O. J.N.V., QUINTO NETO, A. **Hospitais**: Administração da qualidade e Acreditação de Organizações Complexas. Antonio Quinto Neto, Olímpio J.N.V. Bittar (orgs). Porto Alegre: Dacasa, 2004. Disponível em: < http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=

BOCCATTO, M. **Vigilância em saúde**. UNA-SUS. UNIFESP. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4232427/mod_resource/content/2/texto%20unifesp%20vigilancia.pdf>.

BONATO, S. M; CATEN, C. S. T. **Diagnóstico da integração dos sistemas de gestão ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001**. Prod., São Paulo , v. 25, n. 3, p. 626-640, Sept. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132015000300626&lng=en&nrm=iso>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Assistência Segura**: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017a. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Curso Básico de Controle de Infecção Hospitalar**: caderno C: métodos de proteção anti-infeciosa. Brasília. ANVISA, 2000. Disponível em: < http://www.cvs.saude.sp.gov.br/pdf/CIHCadernoC.pdf>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde**. Brasília. ANVISA, 2013. Disponível em: < http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/272166/Programa+Nacional+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+e+Con 2015%29/d1d0601f-004c-40e7-aaa5-0af7b32ac22a>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução da diretoria colegiada- RDC nº 50**, de 21 de Fevereiro de 2002. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html >.

PERIÓDICOS

BRITTO, P. C. et al. **Fatores humanos e condições de trabalho em atividades de implantação e manutenção florestal**. Revista Floresta e Ambiente, Seropédica, v. 22, n. 4, p. 503-511, dez. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-80872015000400503&lng=pt&nrm=iso>.

CAMPOS, V. F. **TQC: Controle da Qualidade Total no Estilo Japonês**. 9ª Edição. Editora Falconi: São Paulo, 2014.

CARVALHO, M. **Gestão da Qualidade**. 2ª Edição. Editora Campus: Rio de Janeiro, 2012.
COSTA, M.A.F.; COSTA, M.F.B. **Entendendo a Biossegurança**: epistemologia e competências para a área de saúde. Rio de Janeiro, Publit, 2006. Disponível em: <http://www6.ensp.fiocruz.br/repositorio/resource/358576>.

COSTA, E. A, (organizadora). **Vigilância Sanitária**: temas para debates. Salvador: UFBA, 2009. 240 p. – (Coleção Sala de Aula, 7). Disponível em: <http://books.scielo.org/id/6bmrk/pdf/costa-9788523208813.pdf>.

COUTO, R. C., PEDROSA, T. M. G. **Técnicas Básicas para a Implantação da Acreditação**. V.1. Belo Horizonte: IAG Saúde. 2009.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ. **Medicina Ocupacional ou do Trabalho**. 2019. Disponível em: < http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual%20tour/hipertextos/up1/medicina_ocupacional_do_trabalho.ht

GORDONO, F.S. et al. **Implantação da OHSAS 18001**: um estudo de caso em uma empresa construtora da cidade de Bauru-SP. Disponível em: <http://www.excelenciaemgestao.org/portals/2/documents/cneg8/anais/t12_0493_2565.pdf>.

HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J. **Manual de biossegurança**. São Paulo: Manole, 2002.

4839	**Introdução à Ead**	**60**

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL
PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO

O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD
INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5092	**Modelos e Gestão de Serviços em Saúde**	**60**

APRESENTAÇÃO

Sistemas de saúde e sistemas de proteção social. Tipos de sistemas de saúde. Organização de serviço. O conceito e organização das redes. Construção e Articulação das redes de atenção. Mecanismos de gestão. O Planejamento na América Latina. O processo de planejamento e programação. O processo diagnóstico. Avaliação. Tipos de diagnóstico. Identificação dos problemas e eleição das prioridades. Elaboração de estratégias de intervenção.

OBJETIVO GERAL

Ao término dos estudos sobre este conteúdo, você será capaz de adquirir uma visão estratégica e abrangente sobre os vários modelos de gestão em serviços de saúde, suas políticas e desafios no contexto brasileiro, aprendendo a aplicar algumas das técnicas e ferramentas mais importantes no contexto da gestão em saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir os conceitos e princípios da gestão de sistemas e de serviços em saúde.
- Desenvolver visão macro, estratégica e tática sobre modelos assistenciais em saúde e sua gestão.

- Definir o conceito de RAS – Rede de Atenção à Saúde, como organização horizontal dos serviços de saúde.
- Discernir sobre o diagnóstico nos serviços de saúde no contexto da gestão dos custos da saúde
- pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PRINCÍPIOS E POLÍTICAS DE GESTÃO DA SAÚDE
PRINCÍPIOS DA GESTÃO DE SISTEMAS E DE SERVIÇOS DE SAÚDE
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: FUNDAMENTOS E DESAFIOS
POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL
CONJUNTURA DA GESTÃO EM SAÚDE NO BRASIL

UNIDADE II – MODELOS DE GESTÃO, ESTRATÉGIAS E DESAFIOS
MODELOS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE
MODELOS ASSISTENCIAIS: DESAFIOS E AS ESTRATÉGIAS PARA A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE
MODELOS E ESTRATÉGIAS DA GESTÃO EM SAÚDE
DESAFIOS PARA A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

UNIDADE III – REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE E OS DESAFIOS DO SUS
AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE – RAS
A ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA (AAE) NAS RAS
A ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO SUS
DESAFIOS PARA A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE GESTÃO EM SAÚDE
FERRAMENTAS DE DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM SAÚDE
DIAGNÓSTICO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: GESTÃO DE CUSTOS E SAÚDE PÚBLICA
GESTÃO DE RISCOS E DO TRABALHO EM SAÚDE
A HUMANIZAÇÃO NA GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

REFERÊNCIA BÁSICA

BASSINELLO, G. et al. **Saúde coletiva**. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

BUSATO, I. M. S. **Planejamento estratégico em saúde**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 4. ed. São Paulo: Campus, 2006.

CHIAVENATTO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CORNETTA, V. K.; FELICE, S. A. **Desenvolvimento da qualidade: garantia da eficiência nos serviços de saúde**. Laes Haes, 1994.

COUTO, R. C., PEDROSA, T. M. G. **Técnicas Básicas para a Implantação da Acreditação**. v.1. Belo Horizonte: IAG Saúde. 2009.

LUONGO, Jussara et al. **Gestão de qualidade em Saúde**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

MALAGÓN-LONDOÑO, G.; MORERA , R. G.; LAVERDE , G. P. **Administração Hospitalar**. 2. ed. São Paulo: Editora Nova Guanabara Koogan, 2003.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

PAIM, J.S; ALMEIDA FILHO, N. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 720p, 2014.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SERRA, J. **Ampliando o possível: a política de saúde do Brasil.** 1ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

SOUSA, P. et al (Org.). **Segurança do paciente: criando organizações de saúde seguras.** Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014.

TAJRA, S. F**. Gestão Estratégica na Saúde. Reflexões e Práticas Para Uma Administração Voltada Para a Excelência.** 2. ed. Editora Latria. São Paulo, 2010.

PERIÓDICOS

POSSOLI, G. E. **Acreditação Hospitalar: gestão da qualidade, mudança organizacional e educação permanente.** 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

RIBEIRO, E. R. **Serviços de assistência à saúde**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

5093	Gestão de Planos de Saúde	60

APRESENTAÇÃO

Sistema de saúde e regulamentação da saúde suplementar. Gestão financeira e orçamentária da saúde suplementar. Aspectos econômicos relacionados à saúde suplementar. Tecnologia da informação em saúde suplementar. Legislação relacionada à saúde suplementar. Gestão estratégica e produtividade em saúde suplementar.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem como objetivo capacitar o profissional de gestão em saúde no gerenciamento dos planos de saúde, entendendo como funciona o sistema de saúde complementar no Brasil, suas dificuldades e legislação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discernir sobre o orçamento, a receita e a despesa geral da ANS e sua aplicabilidade.
- Executar uma análise contextualizada em relação à saúde pública brasileira e a intervenção da saúde suplementar.
- Entender a inserção da tecnologia no âmbito da saúde pública.
- Executar ações de promoção das principais áreas de atenção à saúde e prevenção de doenças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – SAÚDE SUPLEMENTAR E A ANS
SAÚDE SUPLEMENTAR
A LEI Nº 9961/2000 – AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (ANS)

ESTRUTURA BÁSICA DA ANS
GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR

UNIDADE II – PLANOS DE SAÚDE E O MARCO REGULATÓRIO
FUNDAMENTOS E CARACTERÍSTICAS DO MERCADO DE SAÚDE SUPLEMENTAR
TRAJETÓRIA DOS PLANOS DE SAÚDE NO BRASIL
MODALIDADES DE OPERADORAS E RESULTADOS ECONÔMICOS
MARCO REGULATÓRIO SETORIAL (1985-1998) – IMPLANTAÇÃO DA SAÚDE UNIVERSAL E CONSOLIDAÇÃO DO MERCADO SUPLEMENTAR

UNIDADE III – TECNOLOGIAS E AUDITORIA NA SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA SAÚDE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO SETOR PÚBLICO
AUDITORIA: CONCEITO E BENEFÍCIOS
CONCEITOS DE AUDITORIA APLICADOS EM GESTÃO DE SAÚDE

UNIDADE IV – GERENCIAMENTO DA SAÚDE SUPLEMENTAR
QUESTÕES ATUAIS DO MERCADO DE SAÚDE SUPLEMENTAR
ESTRATÉGIAS DE GESTÃO PARA O SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR
PROMOÇÃO DA SAÚDE
ÁREAS DE ATENÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

REFERÊNCIA BÁSICA

GOMES, Josiane Araújo. **Lei dos Planos de Saúde**. 2. ed. São Paulo: Editora Mizuno, 2020.

GOMES, Josiane Araújo. **Contratos de Planos de Saúde**. 2. ed. São Paulo: Editora Mizuno, 2020.

JusPodivm. **Lei dos Planos de Saúde**.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CECHIN, J. (org.). **A história e os desafios da saúde suplementar: 10 anos de regulação**. São Paulo: Saraiva Letras & Lucros. 2008.

CORDEIRO, H. A. **As empresas médicas: as transformações capitalistas da prática médica**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

PERIÓDICOS

RODRIGUES, P. H.; SANTOS, I. S. **Saúde e Cidadania: uma visão histórica e comparada do SUS**. São Paulo, Editora Atheneu: 2011. 2a edição.

5094	**Gestão do Financiamento na Saúde**	**60**

APRESENTAÇÃO

A Base Legal do Sistema e dos orçamentos públicos: Blocos de Financiamento, seguridade, fiscal e de investimentos das empresas estatais. A importância do nível federal no financiamento da saúde e as causas limitantes. Estratégias para ampliar o fluxo de recursos (Contribuições Sociais, EC 29 e Lei Complementar Nº 141/12). O Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem por finalidade introduzir conceitos de economia e finanças aplicados à gestão em saúde, abordando aspectos relacionados ao modelo de gestão econômico-financeiro governamental para a saúde pública e outros aspectos relacionados à economia e gestão do SUS.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Realizar análise crítica do financiamento e gestão do SUS.
- Realizar análise crítica da incorporação de tecnologias e a sua relação com os custos em saúde.
- Avaliar o grande impacto dos modelos de assistência à saúde na operacionalização e financiamento da saúde pública.
- Aplicar a auditoria na fiscalização e controle do SUS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – MODELO DE GESTÃO E FINANCIAMENTO DA SAÚDE NO BRASIL
GESTÃO DE SISTEMAS E DE SERVIÇOS DE SAÚDE
POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL
CONJUNTURA DA GESTÃO EM SAÚDE NO BRASIL
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

UNIDADE II – A ECONOMIA NA GESTÃO DA SAÚDE
ECONOMIA DA SAÚDE
NÍVEIS E ATENÇÃO À SAÚDE, CUSTOS E FINANCIAMENTO
FINANCIAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE NO BRASIL
ALOCAÇÃO DE RECURSOS EM SAÚDE

UNIDADE III – FINANCIAMENTO DA SAÚDE E A SEGURIDADE SOCIAL NO SUS
FINANCIAMENTO PÚBLICO DA SAÚDE NO BRASIL
SEGURIDADE SOCIAL AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
FINANCIAMENTO DA SAÚDE BRASILEIRA E A DESIGUALDADE
IMPACTO DOS MODELOS DE ASSISTÊNCIA NO FINANCIAMENTO DO SUS

UNIDADE IV – AUDITORIA E FINANÇAS DO SUS
GESTÃO DOS CUSTOS DA SAÚDE PÚBLICA
FINANCIAMENTO DO SUS E SEU CONTROLE
FERRAMENTAS DE FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO
AUDITORIAS NO SUS

REFERÊNCIA BÁSICA

DOS SANTOS, Ricart César Coelho. **Financiamento da Saúde Pública no Brasil**. Belo Horizonte: Fórum, 2016.

MALIK, Vecina. **Gestão em Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE - CNDSS. **As causas sociais das iniqüidades em saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

LANDMANN, J. **Evitando a saúde e promovendo a doença**: o sistema de saúde no Brasil. São Paulo: Achiamé, 1982.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

PERIÓDICOS

PAIM, J.S; ALMEIDA FILHO, N. de. **Saúde Coletiva**: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: MedBook, 720p, 2014.

POSSOLI, G. E. **Acreditação Hospitalar**: gestão da qualidade, mudança organizacional e educação permanente. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

5035	Gestão do Processo e da Força de Trabalho em Saúde	60

APRESENTAÇÃO

Atenção primária, secundária e terciária à saúde. Fases e características do processo de trabalho em saúde. Composição e qualificação da força de trabalho e saúde. Dinâmica da força de trabalho. Seleção de pessoal em saúde. Plano de carreira, cargos e salários em saúde. Política Nacional de Humanização em saúde. Técnicas de negociação.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo aborda conceitos, fundamentos, técnicas e ferramentas para a seleção e gestão da força de trabalho em saúde, tendo por finalidade capacitar você a aplicar essas técnicas à luz da Política Nacional de Humanização em saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender marcos e aspectos importantes sobre a história da saúde no Brasil.
- Visualizar a Rede de Atenção à Saúde como um todo, entendendo como ela se organiza.
- Implementar procedimentos e políticas de seleção, dimensionamento e planejamento de pessoal, implementando plano de carreira, cargos e salários como instrumentos de gestão.
- Realizar o acolhimento humanizado de pacientes, entendendo essa atividade como um dos componentes do processo de trabalho pautado na Política Nacional de Humanização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PROCESSO DE TRABALHO E A GESTÃO EM SAÚDE
CONCEITOS IMPORTANTES RELACIONADOS A GESTÃO NA ÁREA DA SAÚDE
CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA
O QUE É O PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE

GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO

UNIDADE II – SEGMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE
A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
A ATENÇÃO SECUNDÁRIA
A ATENÇÃO TERCIÁRIA
A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

UNIDADE III – GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO E DA QUALIDADE EM SAÚDE
PRINCIPAIS TEORIAS ADMINISTRATIVAS
NEGOCIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO PARA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
SELEÇÃO DE PESSOAL, DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL E O PLANO DE CARREIRA COMO INSTRUMENTOS DE GESTÃO NA SAÚDE
INSTRUMENTOS DE GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE

UNIDADE IV – HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE
A HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE
POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO E GESTÃO
HUMANIZAÇÃO
HUMANIZAÇÃO DA CLÍNICA, ACOLHIMENTO DE PACIENTES CRÍTICOS E A CLÍNICA AMPLIADA

REFERÊNCIA BÁSICA

BURMESTER, Haino. **Gestão de Pessoas em Saúde**. São Paulo: Saraiva, 2019.

SOUZA, Vera Lucia de; FINAMOR, Ana Ligia Nunes; ALVES, Carmelita Seno Cardeira; SOUTO, Solange Oliveira. **Gestão de Pessoas em Saúde**. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALBUBERQUE, A.; ROCHA, P. **Sincronismo Organizacional**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CARBONE, P. P. et al. **Gestão por competências e gestão do conhecimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS. **Manual do Gestor Hospitalar**. Brasília-DF, 2019.

MENDES, E. V. **As Redes de Atenção à Saúde**. 2 ed. Brasília-DF, 2011.

PERIÓDICOS

ROCHA-PINTO, S. R. da., et al. **Dimensões funcionais da gestão de pessoas.** Reimpressão. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

SILVA, R. O. da. **Teorias da administração.** 3. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

4847	**Pensamento Científico**	**60**

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA
A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO
A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO
A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO
RESUMO
FICHAMENTO
RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA
COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT
TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

5095	**Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria em Saúde**	**60**

APRESENTAÇÃO

Serviços e ações do SUS. Lei orgânica do SUS. Regulação de serviços e ações da saúde. Planejamento em saúde. Controle em ações e serviços da saúde. Histórico da auditoria e avaliação em ações e serviços da saúde. Sistema de regulação, controle e avaliação nas ações e serviços de saúde.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade abordar os instrumentos de regulação e controle no processo de auditoria em saúde, capacitando o estudante ou profissional dessa área a aplicar critérios de avaliação e auditoria nos processos e estruturas organizacionais relacionados à área de saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Interpretar os aspectos do público e o privado nas ações e serviços da saúde no Brasil e os mecanismos de atuação do SUS através da legislação de suporte.
- Apontar o Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos para Ações e Serviços da Saúde.
- Interpretar o Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde (COAP) e a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no SUS.
- Reconhecer o Sistema de Regulação, Controle e Avaliação (SISRCA).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ENTENDENDO O SUS E O PACTO PELA SAÚDE
SERVIÇOS E AÇÕES DO SUS
AMPARO CONSTITUCIONAL DA SAÚDE NO BRASIL
LEI ORGÂNICA DO SUS
PACTO PELA SAÚDE

UNIDADE II – REGULAÇÃO DO SISTEMA E SERVIÇOS DE SAÚDE
REGULAÇÃO DE SERVIÇOS E AÇÕES DA SAÚDE
REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE E A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA
PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE ENTES PÚBLICOS
PLANEJAMENTO EM SAÚDE

UNIDADE III – ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE
RELAÇÃO NACIONAL DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE (RENASES)
CONTRATO ORGANIZATIVO DA AÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE (COAP)
CONTROLE EM AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE
CONTROLE SOCIAL EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

UNIDADE IV – AUDITORIA EM SAÚDE
HISTÓRICO DA AUDITORIA E AVALIAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE
PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE AUDITORIA NO SETOR PÚBLICO
AUDITORIA EM AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE
SISTEMA DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO NAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística aplicada à administração e economia. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2007.

ARAÚJO, Luiz Alberto David e NUNES JÚNIOR, Vidal Serrano, Curso de Direito Constitucional, 7a ed., São Paulo, editora Saraiva, 2003.

BRASIL.?**Constituição**?(1988).?**Constituição**?da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

Brasil. Decreto n° 7.508, de 28 de junho de 2011. **Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências**.?*Diário Oficial da União* ?2011.

BRASIL. **Lei Federal n. 141** de 13 de janeiro de 2012. Dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos Saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 de janeiro de 2012.

BRASIL. **Lei Federal n. 8.080** de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 de setembro de 1990.

BRASIL. Lei Federal n. 8.142 de 28 de setembro de 1990. **Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 de setembro de 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. **Curso Básico de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de Setembro de 2017 – **Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do SUS. TITULO 1 – Dos direitos e deveres dos usuários**. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0001_03_10_2017.htm>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n º 399**/GM de 22 de fevereiro de 2006a. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Diário Oficial [da] União. Brasília, DF, 22 fev. 2006a.

BRASIL. MINISTERIO DA SAÚDE. Portaria Nº 1.161, de 21 de janeiro de 2010. **Termo de Cooperação entre Entes Públicos**. Brasília/DF. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.203, de 05 de novembro de 1996. **Aprova a Norma Operacional Básica 1/96**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília DF, 05 nov. 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 3.390, de 30 de dezembro de 2013. **Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde**. Diário Oficial da União.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria MS/GM nº 1559, de 1 de agosto de 2008. **Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde**. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de agosto de 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Sistema Nacional de Auditoria. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. **Auditoria do SUS: orientações básicas**. Brasília, 2011a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Para entender o controle social na saúde** / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 3, de 30 de janeiro de 2012. **Dispõe sobre normas gerais e fluxos do Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde (COAP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília DF, 30 jan. 2012.

BRASIL. Portaria Nº 2.135, de 25 de setembro de 2013a. **Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, DF, 2013a.

BRASIL. Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS): **uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 318 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Manual de Auditoria de Natureza Operacional**. Brasília, 2010a.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Normas de Auditoria do Tribunal de Contas** da União. Brasília, 2011b.

CALDEIRA, A. M. O., ZÖLLNER A. M. I., GANDOLFI, S. D. **Controle social no SUS: discurso, ação e reação.**

CHIAVENATO, I., **Fundamentos de Administração: Planejamento, organização, direção e controle para incrementar competitividade e sustentabilidade**. Elsevier. 2016.

CREPALDI, S. **Auditoria Contábil: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo. atlas 2002.

DAVENPORT, T. H.?**Ecologia da Informação:?**por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação.**?**São Paulo: Futura, 1998.

GURZA LAVALLE A, ISUNZA VE. **A trama da crítica democrática: da participação à representação e à *accontabillity***. *Lua Nova* 2011; 84:353-364.

HARTZ, Z. M. A. **Avaliação em saúde**: **dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas**., Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.

KUSCHNIR, R. C.; HORÁCIO, A.; LIMA E LIRA, A. M. **Gestão dos sistemas e serviços de saúde**. 2. ed. reimp. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB,

2012.

LEAL, L. M. & CASTRO E CASTRO, M. M., **Política Nacional de Atenção Hospitalar: Impactos para o Trabalho do Assistente Social** Serv. Soc. & Saúde, Campinas, SP v.16, n. 2 (24), p. 211-228 (2017).

LENZA, P. **Direito Constitucional Esquematizado**, 16a edição, São Paulo, Ed. Saraiva, 2012.

LOUVISON, M. **Auditoria da atenção à saúde**, 2012. <http://www.cosemssp.org.br/downloads/regulacao-saude.pdf>

MATUS. C. Planejamento Estratégico-Situacional. In: URIBE RIVERA, F. J.;
MATUS, C.; TESTA, M. **Planejamento e Programação em Saúde. Um enfoque estratégico**. São Paulo: Cortez, 1989. vol. 2, 222 p.

PERES, M. A., Editora Fórum**, Controle da Administração Pública no Brasil: um breve resumo do tema.** Notícias. 2016. Disponível em <https://www.editoraforum.com.br/noticias/controle-da-administracao-publica-no-brasil-um-breve-resumo-do-tema/>.

QUEIROZ ELIAS, J. A. T., LEITE, M. V., SILVA, J. M. F. **Auditoria no Sistema Único de Saúde:** uma evolução histórica do Sistema Nacional de Auditoria para a qualidade, eficiência e resolutividade na gestão da saúde pública brasileira. 2017.
<https://ojs.cgu.gov.br/index.php/Revista_da_CGU/article/view/74/pdf_26>.

REMOR, L. C. **Controle, Avaliação e Auditoria do Sistema Único de Saúde-Atividades de Regulação e Fiscalização***.* 2002. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

RIVEIRA, F. J. U. Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS): **uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 318 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

RIVEIRA, F. J. U. **Planejamento em saúde**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2009.

RIVERA, F. J.; MATUS, C.; TESTA, M. **Planejamento e programação em saúde: um enfoque estratégico**. São Paulo: Cortez, 1989. v. 2. 222 p.

SANTOS, IS., SANTOS, MAB., and BORGES, DCL. **Mix público-privado no sistema de saúde brasileiro** : realidade e futuro do SUS. FUNDAÇÃO SWALDO CRUZ. *A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro*: estrutura do financiamento e do gasto setorial [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 4. pp. 73-131.

Souza, M. Administradores. **Gestão e administração: Desvendando as quatro fases do processo administrativo.** <https://administradores.com.br/artigos/gestao-e-administracao-desvendando-as-quatro-fases-do-processo-administrativo>

VIACAVA, F. et al. Uma metodologia de avaliação do desempenho do sistema de saúde brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 711-724, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. 8ª Conferência Nacional de Saúde. **Anais.** Brasília: Cento de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. 430 p.

PERIÓDICOS

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Caderno de Informação da Saúde Suplementar:** beneficiários, operadoras e planos, Dezembro de 2010. Rio de Janeiro, março de 2011.

4872	Trabalho de Conclusão de Curso	80

APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O profissional especialista em Gestão em Saúde estará atualizado e apto para atuar em todos os setores da área de saúde com assertividade na tomada de decisões.